



3º Encontro Rede Internacional de Solidariedade e Luta será em janeiro de 2018

A Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Luta, fundada em março de 2013 em Saint-Denis (França), é o produto de anos de intercâmbio e de trabalho conjunto entre várias das organizações fundadoras.

Constituído de ideias, desejos e práticas sindicais em comum, aglutinamos sindicatos, correntes sindicais e tendências em muitos países da América, Europa, África e Ásia. Dois anos depois da fundação, em junho de 2015, foi organizada uma nova reunião internacional, na cidade de Campinas (Brasil). No encontro, verificamos coletivamente a evolução da construção de nossa Rede e tivemos uma série de debates que chegaram a conclusões sobre migração, repressão, autogestão e mulheres.

As organizações da Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Luta têm acordo de que o sistema capitalista e sua "crise" leva a duras consequências em todo o mundo. Queremos trabalhar juntos para nos opor aos ataques antissociais e conquistar direitos, fortalecendo o sindicalismo para romper com o capitalismo e, assim, expandir e fazer mais eficaz esta Rede.

Estamos convencidos de que deve haver uma rede ofensiva, como uma ferramenta internacional para manter todas as forças que exigem e praticam um sindicalismo de luta, anticapitalista, autogerido, democrático, ambientalista e independente de patrões e governos. Que ainda tenha um caráter internacionalista e de luta contra todas as formas de opressão (sexismo, racismo, homofobia, xenofobia).

Por todas estas razões, já estamos preparando o 3º Encontro da Rede, de 25 a 28 de janeiro de 2018, em Madrid. Coletivamente, vamos começar a construí-lo. Estamos ainda preparando alguns itens como transporte, refeições, hospedagem e, acima de tudo, o conteúdo do encontro.

Para avançar em alguns pontos de debate e trabalho em comum, propomos retomar os textos acordados no último encontro internacional. (www.laboursolidarity.org).

Assim, aprofundaremos a análise e ações práticas contra a migração forçada. O conceito ideológico de autogestão e sua aplicação também terão espaço.

É preciso encontrar melhores canais de comunicação em casos de repressão e fornecer uma ferramenta para que nossas vozes sejam ouvidas, com resultados efetivos na defesa dos direitos de nossas companheiras e companheiros.

Propomos que haja um dia especial de debate dedicado a tudo o que se refere à discriminação e abusos sofridos por mulheres em todo o mundo, em todas as fases da vida. Também incluímos o tema da opressão sobre LGBT. Igualmente, queremos que sejam apresentadas as experiências de construção desenvolvidas em distintos lugares sob a perspectiva contra o machismo.

Abrimos ainda um quinto eixo de debates sobre a questão do colonialismo e suas consequências. Além disso, estamos abertos a sugestões de outros pontos que se queiram incluir.

Sobre a logística do encontro, em breve passaremos um questionário para ser preenchido e devolvido o mais breve possível. Assim, poderemos agilizar a reserva de espaços para reuniões e alojamentos.

<http://www.laboursolidarity.org/Appel-du-Reseau-international-de>